

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

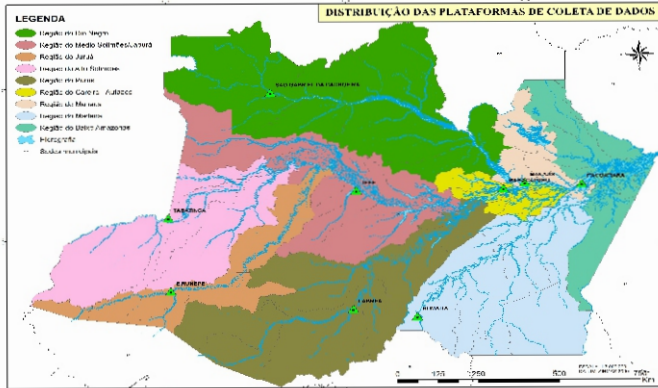


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **02 a 04/03/24** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 13 cm, atingindo a cota de **2114 cm**, em relação ao ano anterior está **51 cm** acima.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 5 cm, atingindo a cota de **1396 cm**, em relação ao ano anterior está **130 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

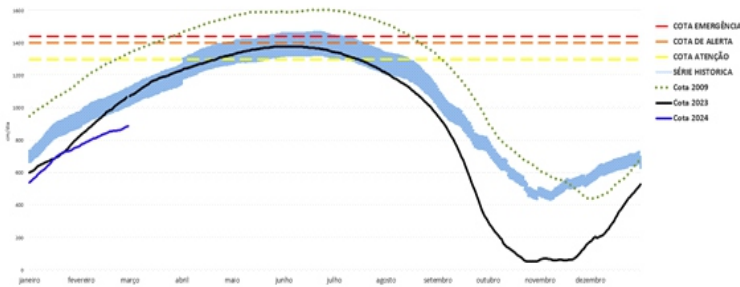
Rio Negro (Curicuriari): desceu 1 cm, atingindo a cota de **645 cm**, em relação ao ano anterior está **351 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): subiu 4 cm, atingindo a cota de **1030 cm**.

Rio Solimões (Tabatinga): desceu 7 cm, atingindo a cota de **1029 cm**, em relação ao ano anterior está **90 cm** acima.

Rio Juruá (Eirunepé): atingiu a cota de **1630 cm**, em relação ao ano anterior está **56 cm** acima.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 14930000

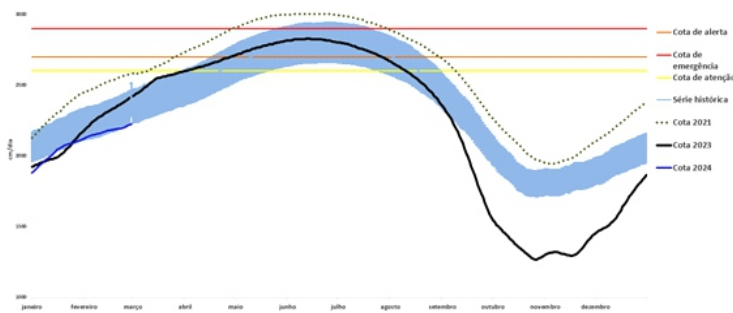


O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 6 cm, atingindo a cota de **913 cm**, em relação ao ano anterior está **184 cm** abaixo.

Em **04 de março (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1354 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **441 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Maior cheia em 14/03/2021, com cota de 2581 cm.



O Rio Negro em Manaus: subiu 6 cm, atingindo a cota de **2244 cm**, em relação ao ano anterior está **210 cm** abaixo.

Em **04 de março (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2581 cm**. Este ano o Rio Negro está **354 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

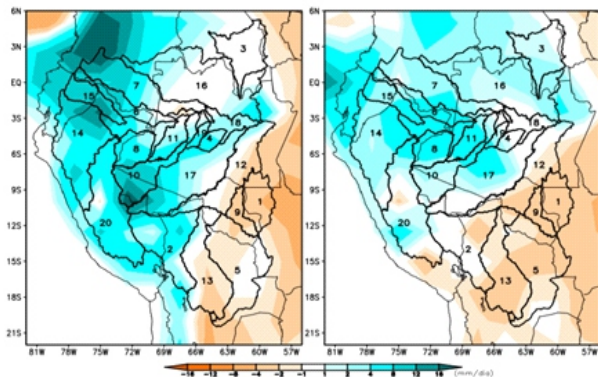
Rio	Localização	Cota (cm) Março/2023			Cota Atual (cm) Março/2024			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			COTAS (cm)		
		SEX 03	SAB 04	DOM 05	SAB 02	DOM 03	SEG 04	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx	
Rio Negro	Manaus	2438	2446	2454	2233	2238	2244	6	-210	2600	2700	2900	1270	3002	
	Curicuriari(SGC)	1029	1015	996	655	646	645	-1	-351	1025	1053	1091	504	1525	
Rio Solimões	Tabatinga	933	936	939	1040	1036	1029	-7	90	1171	1218	1253	86	1382	
	Tefé-Missões	993	996	SL	1018	1026	1030	4	-	SR	SR	SR	0,08	1602	
	Manacapuru	1510	1517	1526	1383	1391	1396	5	-130	1490	1590	1960	495	2078	
Rio Amazonas	Itacoatiara	1084	1091	1097	907	907	913	6	-184	1300	1400	1440	91	2344	
Rio Madeira	Humaitá	2071	2062	2063	2086	2101	2114	13	51	2200	2250	2350	88	2563	
Rio Purus	Lábrea	2004	2008	2017	SL	SL	SL	-	-	2000	2050	2100	130	2179	
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1572	1574	1574	SL	SL	SL	1630	-	56	1600	1650	1700	143	1731

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

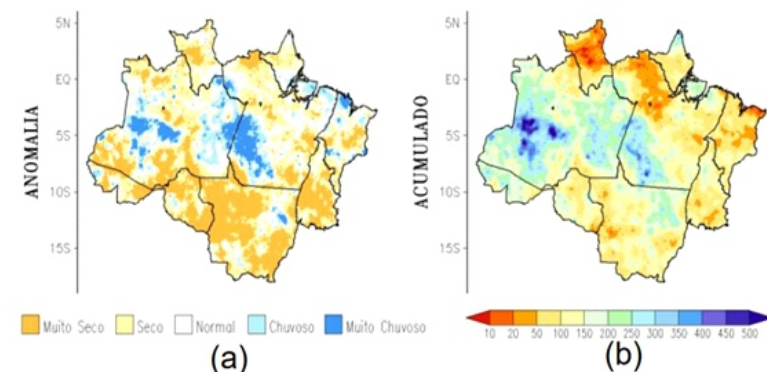


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

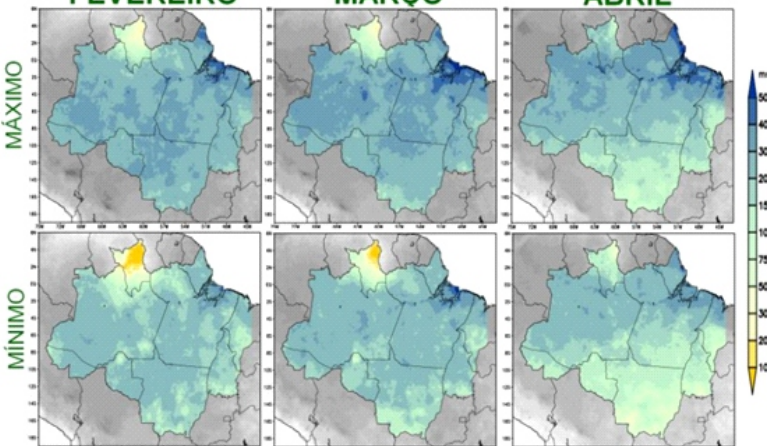


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

